

Desvendando a Mediunidade

Estrutura psíquica 6

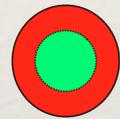
Estudo 14



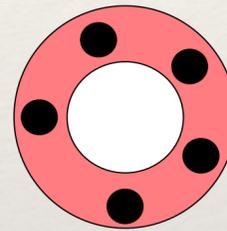
www3.tvnovaluz.tv

Claudio C. Conti
www.ccconti.com

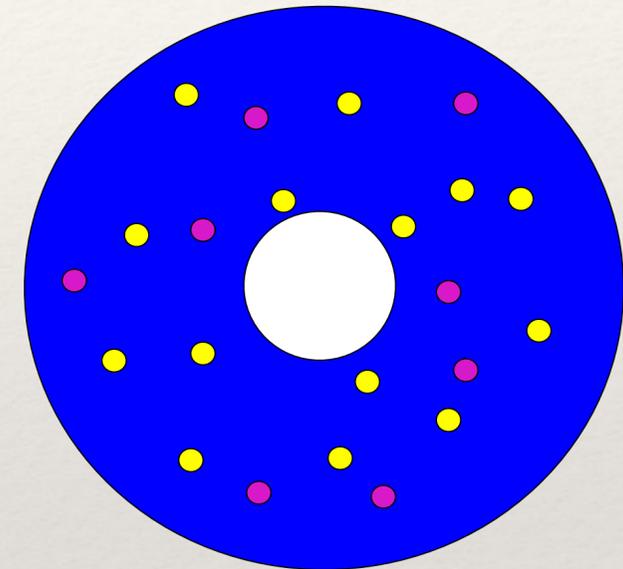
Conteúdos do inconsciente



Consciente
(ego)



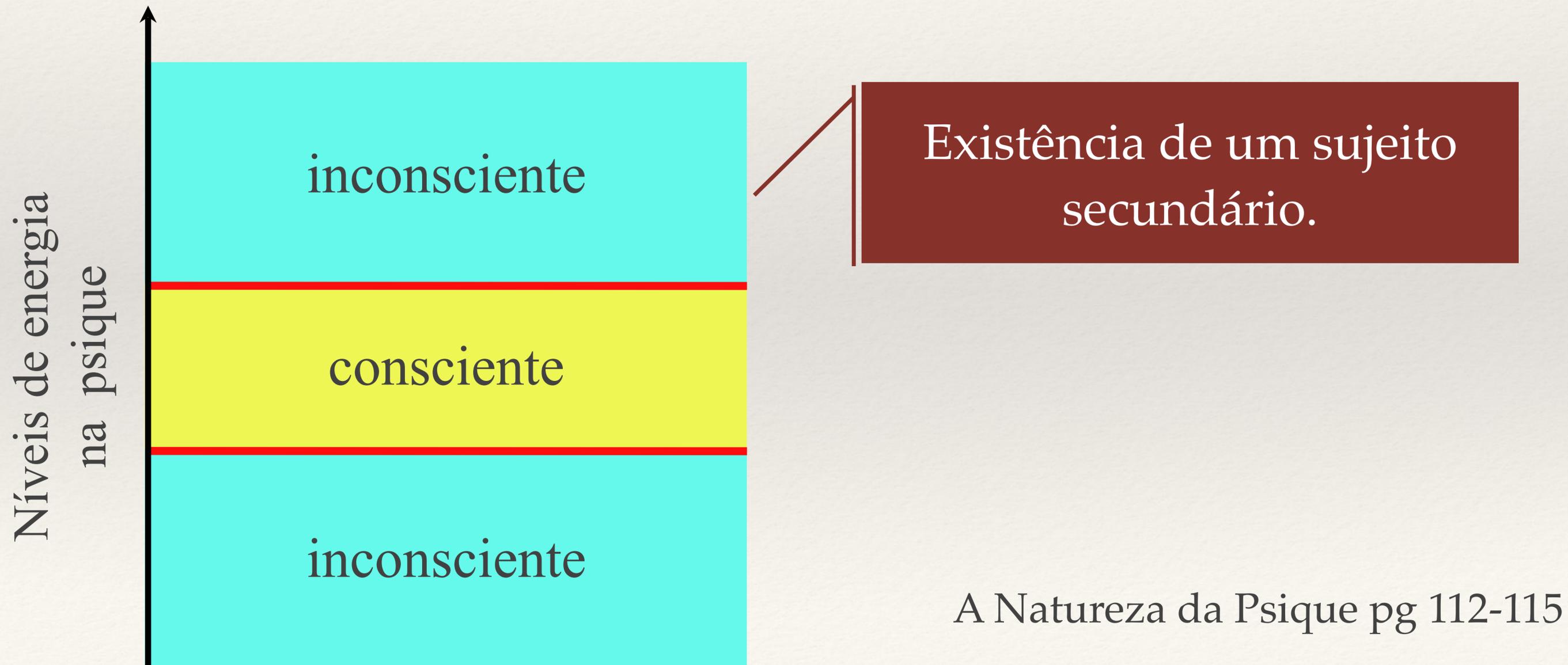
Inconsciente pessoal
(complexos)



Inconsciente coletivo
(arquétipos)

Sujeito secundário

“Por definição, isto seria colocar uma consciência no inconsciente...”



“Tipos” de animismo

1. Manifestação do espírito encarnado quando se encontra emancipado;

A. Utilizando um médium;

B. Utilizando sua própria organização física.

2. Conteúdos do inconsciente do médium se juntam à comunicação.

A. Parcial;

B. Total.

Atenção: Não estamos falando de mistificação.

Não lembrarmos o que acontece durante o
período de desdobramento

e

Animismo_1

No desdobramento

- ❖ A Doutrina nos diz que o espírito não dorme;
- ❖ Durante o desdobramento, seja natural (o sono), mediúnico (sonambulismo) ou induzido (por meio de passes), não lembramos dos eventos que vivenciamos;
- ❖ Por que?

A estrutura psíquica fornece uma explicação.

LE - questão 400

Premissa: Somos constituídos de três partes fundamentais: espírito, perispírito e corpo físico.

400. O Espírito encarnado permanece de bom grado no seu envoltório corporal?

“É como se perguntasses se ao encarcerado agrada o cárcere...”

Quem se sente num cárcere?

Sentir-se num cárcere

A resposta positiva ou negativa para se perceber como tal é decorrente do tipo de interesse com que cada um se ocupa.

Quem se sente num cárcere?

- LE, questão 402 (resposta parcial)

"O sono liberta a alma parcialmente do corpo. Quando dorme, o homem se acha por algum tempo no estado em que fica permanentemente depois que morre. Tiveram sonhos inteligentes os Espíritos que, desencarnando, logo se desligam da matéria. Esses Espíritos, quando dormem, vão para junto dos seres que lhes são superiores. Com estes viajam, conversam e se instruem... Ainda esta circunstância é de molde a vos ensinar que não deveis temer a morte, pois que todos os dias morreis... .Isto, pelo que concerne aos Espíritos elevados."

Quem se sente num cárcere?

- LE, questão 402 (resposta parcial) [continuação]

"Pelo que respeita ao grande número de homens que, morrendo, têm que passar longas horas na perturbação, na incerteza de que tantos já vos falaram, esses vão, enquanto dormem, ou a mundos inferiores à Terra, onde os chamam velhas afeições, ou em busca de gozos quiçá mais baixos do que os em que aqui tanto se deleitam. Vão beber doutrinas ainda mais vis, mais ignóbeis, mais funestas do que as que professam entre vós..."

Vivências no desdobramento

- LE, questão 402 (resposta parcial) [continuação]

"O sonho é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono. Notai, porém, que nem sempre sonhais. Que quer isso dizer? Que nem sempre vos lembrais do que vistes, ou de tudo o que haveis visto, enquanto dormíeis."

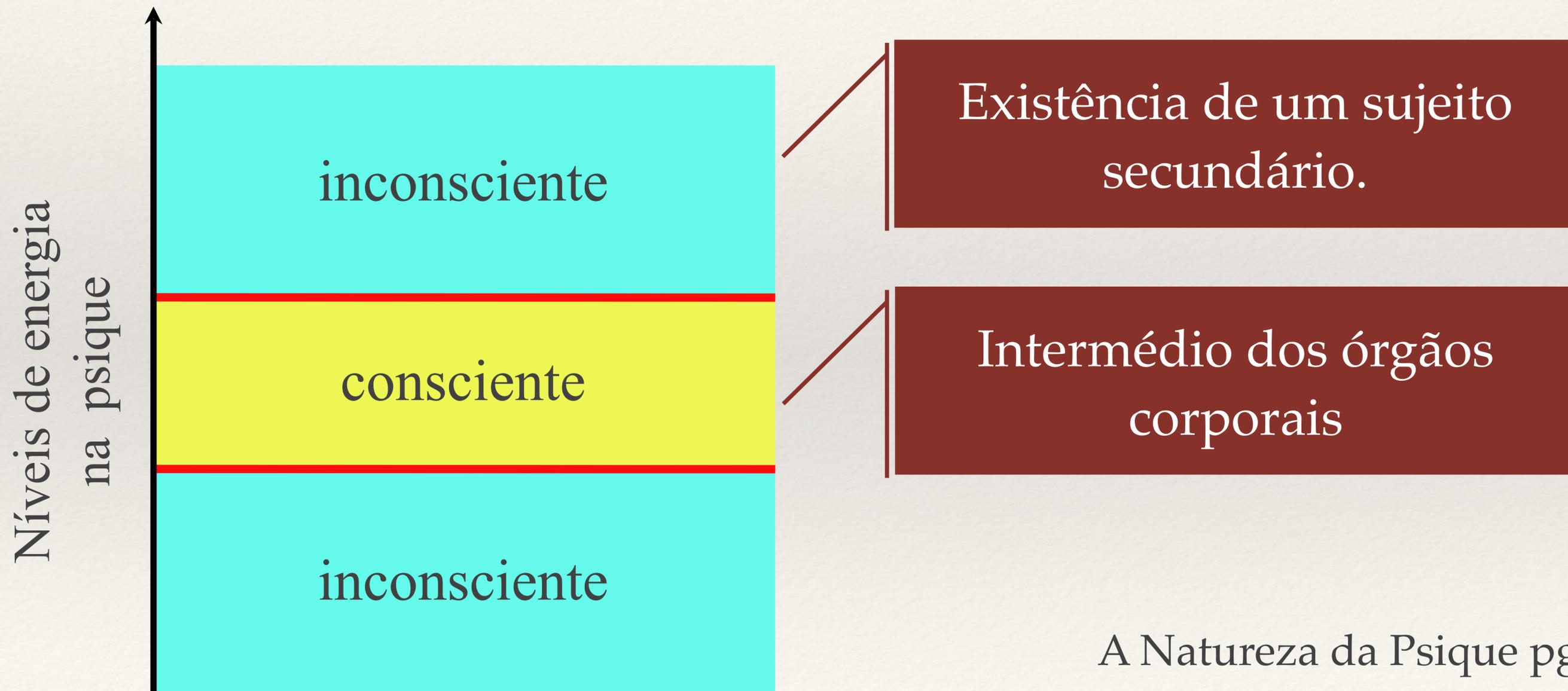
LE - questão 403

403. Por que não nos lembramos sempre dos sonhos?

“... Mas, como é pesada e grosseira a matéria que o compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais.”

Sujeito secundário

“Por definição, isto seria colocar uma consciência no inconsciente...”



Explica, também, o esquecimento de outras vidas durante a encarnação.

Encarnação dos espíritos

A Gênese - cap. XI

20. - ... Desde que este é apanhado no laço fluídico que o prende ao gérmen, entra em estado de perturbação, que aumenta, à medida que o laço se aperta, perdendo o Espírito, nos últimos momentos, toda a consciência de si próprio, de sorte que jamais presencia o seu nascimento. Quando a criança respira, começa o Espírito a recobrar as faculdades, que se desenvolvem à proporção que se formam e consolidam os órgãos que lhes hão de servir às manifestações.

Encarnação dos espíritos

A Gênese - cap. XI

21. - Mas, ao mesmo tempo que o Espírito recobra a consciência de si mesmo, perde a lembrança do seu passado, sem perder as faculdades, as qualidades e as aptidões anteriormente adquiridas, que haviam ficado temporariamente em estado de latência e que, voltando à atividade, vão ajudá-lo a fazer mais e melhor do que antes. ... o seu renascimento lhe é um novo ponto de partida, um novo degrau a subir. ... Ele apenas se lembra do que aprendeu, por lhe ser isso útil. Se às vezes lhe é dado ter uma intuição dos acontecimentos passados, essa intuição é como a lembrança de um sonho fugitivo. ... Adota novos processos, auxiliado pelas suas aquisições precedentes.



Desvendando a Mediunidade

FIM



www3.tvnovaluz.tv

Claudio C. Conti
www.ccconti.com